



Vitória, 04 de agosto de 2020.

Circular: Orientações pastorais sobre a celebração dos sacramentos em tempos de pandemia

Graça e paz!

O tempo atual de pandemia do coronavírus desafia a evangelização e o cuidado pastoral. Estamos todos aprendendo com essa situação, o que nos leva a buscar respostas, porém nem sempre as temos de modo imediato. Contudo, a Igreja “nunca fechou suas portas”, porque Ela continua viva. A missão não para.

Tendo refletido com o senhor Arcebispo Dom Dario Campos e a pedido dos membros da Colegiada de Pastoral, fazemos chegar a todos alguns encaminhamentos e soluções práticas no âmbito pastoral para a celebração dos sacramentos em tempos de pandemia nesta Arquidiocese.

A. CATEQUESE E INICIAÇÃO CRISTÃ

- Os encontros presenciais de catequese continuam suspensos;
- Onde for possível, busque-se envolver catequistas e catequizandos por meio de encontros por videoconferência. A criatividade dos catequistas encontrará algumas soluções para manter o contato com seus catequizandos de tal modo que se possa dar prosseguimento às etapas do processo de iniciação cristã;
- A preparação imediata para a celebração dos sacramentos da iniciação cristã (Batismo, Eucaristia e Crisma) seja adaptada e simplificada, buscando conservar o essencial, isto é, o seguimento a Jesus Cristo e o compromisso com a comunidade eclesial;
- Onde não ocorreu, por ocasião da Páscoa, a celebração dos sacramentos da iniciação cristã de adultos, ela poderá se dar em qualquer domingo, Dia do Senhor, até a Solenidade de Cristo Rei do ano corrente ou ser adiada para a próxima Páscoa; caberá ao pároco decidir isso com os introdutores. Onde se decidir pela realização desta celebração com os catecúmenos, ***o pároco ou administrador paroquial está autorizado, exclusivamente***, a ministrar também o sacramento da Crisma sem necessidade de submeter o assunto à autoridade eclesiástica;
- Jovens e adultos em adiantado estado de preparação para o sacramento da Crisma devem dar prosseguimento à preparação de modo simplificado e adaptado ao momento. No tempo oportuno para a celebração deste sacramento ***o pároco ou administrador paroquial, exclusivamente, poderá presidir esta celebração, mediante requerimento à autoridade eclesial***. Esta medida visa evitar a exposição do senhor Arcebispo e o provável conflito de agenda quando as atividades estiverem normalizadas. Contudo, pode-se consultar a disponibilidade do senhor Arcebispo;
- Dom Dario incentiva o estudo do novo Diretório para a Catequese (CNBB) com os catequistas. Esse tempo “ocioso na catequese” pode ser mais bem aproveitado para formação e atualização dos catequistas. Virá, em breve, o “Seminário online de Catequese”.



B. BATISMO DE CRIANÇAS

- Valem também as mesmas orientações citadas acima para a preparação e celebração dos outros sacramentos, isto é, criatividade, simplificação e adaptação a cada realidade e situação concretas;
- Busque-se, excepcionalmente, celebrar o Batismo de crianças fora da Celebração Eucarística e com número reduzido de crianças. Poderão ser oferecidas novas datas de celebrações do Batismo e contar com a colaboração dos Diáconos permanentes que também são ministros ordinários;
- A metodologia com inspiração catecumenal e encontros personalizados para preparação de pais e padrinhos para o Batismo de crianças é uma adequada resposta ao tempo atual. A pandemia poderá oportunizar o aceleração da implantação desse método nas comunidades que ainda não o fazem desse modo. Encontramos bons subsídios produzidos pela editora CNBB.

C. MATRIMÔNIO

- A metodologia de preparação para o sacramento do Matrimônio adotada na Arquidiocese de Vitória é o acompanhamento personalizado dos noivos com subsídio próprio e organizado pela Pastoral Familiar. Isso flexibiliza e se adapta bem a cada circunstância. Caberá o discernimento dos pastores e agentes da Pastoral Familiar ao tratar esses casos;
- O momento pede flexibilidade para o agendamento dos casamentos, tanto nos casos que estavam previstos para os meses anteriores à pandemia, e que não se realizaram quanto para os novos casos. Em alguns lugares, empresas do ramo de eventos inevitavelmente estão envolvidas nesse processo (celebração, festa...). Não se podem desconsiderar esses profissionais regularizados, que também estão sofrendo prejuízos com o adiamento e cancelamento de eventos. Neste caso, bom senso e acolhida dos pastores são indispensáveis. Busque-se orientar as secretárias paroquiais e os agentes da Pastoral Familiar.

Normas gerais, baseadas nas orientações da CNBB sobre como ministrar esses sacramentos, já foram enviadas. Vale ainda lembrar as orientações anteriores do senhor Arcebispo e as normas das autoridades sanitárias no combate ao novo coronavírus. Felizmente, o cenário atual indica queda nos números de novas vítimas, mas não se deve descuidar. O vírus ainda está presente.

Para mais informações ou esclarecimentos, deve-se entrar em contato com o Departamento de Pastoral.

Saudações fraternas,

Pe. Renato Criste Covre
Coordenador Arquidiocesano de Pastoral